

Inscrição

Período: Para ingresso no primeiro semestre de 2020, as inscrições estarão abertas para os cursos de Mestrado e Doutorado de 1 a 30 de agosto de 2019.

Documentação solicitada

Candidatos brasileiros

1. Formulário de inscrição assinado e com foto (colada ou digitalizada)
2. Cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição (ver antes item 3 em Condições para a inscrição) no valor de R\$ 214,00 (duzentos e catorze reais). O pagamento deve ser feito exclusivamente através de boleto bancário, do Banco Brasil. Clique aqui para gerar o boleto
- Candidatos que se encontram no exterior (brasileiros ou estrangeiros) estão dispensados de pagar a taxa no ato de inscrição. Se selecionado, porém, deverão pagá-la ao efetuar a primeira matrícula.
3. Currículo Vitae na Plataforma Lattes (Currículo Lattes - CNPq) atualizado e impresso (não anexar documentos comprobatórios)
4. Histórico Escolar do curso superior completo, incluindo a relação das disciplinas com reprovação, se for o caso – cópia
5. Diploma do curso superior - cópia frente e verso
- Caso ainda não o possua, apresentar documento comprobatório de colação de grau.
- Caso ainda esteja cursando a graduação, apresentar atestado de possível formando.
Atenção: O candidato que apresentar documento que não o diploma deve ter ciência de que, se aceito no processo seletivo, deverá apresentar no ato da matrícula documento comprobatório cuja data de colação de grau (dia/mês/ano) seja anterior ao último dia de matrícula na ESALQ, sem o que não poderá efetuar a matrícula.
6. Somente para candidatos ao Doutorado: Histórico Escolar do Mestrado completo, incluindo a relação das disciplinas com reprovação, se for o caso - cópia
7. Somente para candidatos ao Doutorado: Diploma do Mestrado - cópia frente e verso
- Caso ainda não o possua, apresentar certificado de defesa indicando o **título obtido** e respectiva **data de homologação** (dia/mês/ano)
- Caso ainda esteja cursando o Mestrado, apresentar atestado de previsão de defesa, emitido pelo orientador
- Candidatos ao Doutorado com título de Mestre obtido no exterior deverão apresentar adicionalmente a comprovação de reconhecimento ou equivalência de título
Atenção: O candidato que apresentar documento que não o diploma deve ter ciência de que, se aceito no processo seletivo, deverá apresentar no ato da matrícula documento comprobatório cuja data de homologação do título seja anterior ao último dia de matrícula na ESALQ, sem o que não poderá efetuar a matrícula.

Candidatos estrangeiros

O candidato estrangeiro deve apresentar os mesmos documentos solicitados aos candidatos brasileiros. Não será exigido demonstração de proficiência em língua portuguesa para alunos estrangeiros (<http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-copgr-no-7724-de-13-de-junho-de-2019>).

- O candidato estrangeiro fará o exame da Etapa 1 em língua portuguesa.

Critérios de seleção

Os critérios de seleção adotados para os cursos de Mestrado e Doutorado compreendem as seguintes etapas:

Etapas 1: Exame de conhecimentos na área de Fitotecnia

Esse exame será aplicado a todos os candidatos cuja inscrição tenha sido validada (todos os documentos solicitados devidamente apresentados) e objetiva avaliar os conhecimentos gerais dos candidatos na área de Fitotecnia (Bibliografia), em nível de Mestrado e Doutorado. O exame é eliminatório, com aproveitamento mínimo de 50%. No dia da realização do exame, o candidato deverá apresentar obrigatoriamente um documento de identificação oficial com foto.

Na realização da prova, o candidato deverá assinalar a linha de pesquisa de interesse e respectiva subárea, nas quais pretende desenvolver seu projeto de pesquisa, sendo elas:

- a) Linha de Pesquisa em Ciência e Tecnologia da Produção de Plantas Frutíferas, Olerícolas e Ornamentais / Subáreas: Fruticultura, Biotecnologia, Olericultura, Plantas Ornamentais e Paisagismo.
- b) Linha de Pesquisa em Ciência e Tecnologia da Produção de Sementes, Fisiologia bioquímica e tecnologia pós-colheita de sementes, grãos e hortaliças / Subáreas: Sementes, Pós-colheita.
- c) Linha de Pesquisa em Ciência e Tecnologia do Cultivo de Culturas de interesse nacional com ênfase no uso racional dos recursos do meio ambiente e dos fatores de produção / Subáreas: Agricultura (Grandes Culturas), Plantas Daninhas.

Etapas 2: Análise do Currículo Lattes e do Histórico Escolar

Esta etapa será aplicada a todos os candidatos que apresentarem aproveitamento mínimo de 50% no exame de conhecimentos na área de Fitotecnia. Será realizada uma análise da versão impressa do Currículo Lattes e do Histórico Escolar do candidato, entregues no ato da inscrição.

A nota desta etapa será atribuída com base nos seguintes critérios:

Candidatos ao curso de Mestrado: Produção científica - 25%; Estágios com bolsa e sem bolsa - 25%; Histórico Escolar da graduação - 50%.

Candidatos ao curso de Doutorado: Produção científica - 60%; Tempo Médio de Titulação no Mestrado – 10%; Histórico Escolar do mestrado - 30%.

Etapas 3: Arguição do Currículo Lattes

Esta etapa será aplicada a todos os candidatos que apresentarem aproveitamento mínimo de 50% na Etapa 1. Os candidatos deverão, no momento da arguição, apresentar os documentos comprobatórios referentes a produção científica e estágios, declarados no Currículo Lattes. A comissão examinadora será composta por membros da Comissão Coordenadora do Programa, a qual também poderá, a seu critério, convidar docentes orientadores. A arguição do Currículo Lattes poderá ser presencial ou à distância (videoconferência).

Classificação Final

A Nota Final de cada candidato será composta pela média aritmética entre as notas das Etapas 1, 2 e 3. A classificação final dos candidatos será estabelecida em função da ordem decrescente das notas finais, em função do número de vagas em cada linha de pesquisa.

Número de vagas

Para este processo seletivo, serão disponibilizadas até 14 vagas para mestrado e até 8 vagas para Doutorado distribuídas nas linhas de pesquisa: a) Ciência e Tecnologia da Produção de Plantas Frutíferas, Olerícolas e Ornamentais (até 9 vagas), b) Ciência e Tecnologia da Produção de Sementes, Fisiologia, bioquímica e tecnologia pós-colheita de sementes, grãos e hortaliças (até 6 vagas) e c) Ciência e Tecnologia do Cultivo de Culturas de interesse nacional com ênfase no uso racional dos recursos do meio ambiente e dos fatores de produção (até 7 vagas). Ressalte-se que o número de vagas informado é apenas uma previsão e que o preenchimento das mesmas não é obrigatório, pois depende do desempenho dos candidatos no processo seletivo e disponibilidade de orientação.

Exames e entrevistas

Calendário

Data: 18/10/2019 (sexta-feira)
Horário (horário de Brasília):
08h00 – Etapa 1: Exame de conhecimentos na área de Fitotecnia
Duração máxima: 3 horas

Data: 29/10/2019 (terça-feira)
Divulgação da lista de candidatos convocados para a Etapa 3 (Arguição do Currículo Lattes) com os respectivos horários das arguições na página:
<https://www.esalq.usp.br/pg/programas/fitotecnia/ps/exames-e-entrevistas>.

Datas: 07 e 08/11/19 (quinta e sexta-feira, a depender do número de candidatos)
Etapa 3: Arguição do Currículo Lattes

Locais das provas

A sede do processo seletivo será no Departamento de Produção Vegetal da Esalq-USP em Piracicaba-SP, localizado na Av. Pádua Dias, 11, Pavilhão de Horticultura, sala 7 (nº3 do [mapa](#)) Nesse processo seletivo (processo seletivo 1-2020), o exame da Etapa 1 poderá ser realizado em outras localidades do Brasil e do exterior, após análise e aprovação pela Comissão Coordenadora do PPG Fitotecnia.

O candidato interessado em realizar o exame da Etapa 1 à distância, deverá consultar a Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia no período de 1 a 30 de agosto de 2019 por meio do e-mail: fitotec@usp.br. Solicitações após essa data não serão analisadas.

No caso da realização da Arguição do Currículo Lattes à distância, a mesma será via internet por meio do aplicativo Skype ou similar, na função chamada com vídeo (ver etapa 3 do processo de seleção). Verifique previamente a conexão e respeite o horário previsto para a arguição.

Os pós-graduandos deste Programa terão apenas o inglês como língua estrangeira obrigatória, sendo a sua proficiência comprovada em até 365 dias da data da primeira matrícula no curso de Mestrado e Doutorado. Os certificados serão aceitos, de acordo com pontuação descrita no Artigo 15º do Regimento da CPG da ESALQ, respeitada a sua validade ou por 2 anos após a sua data de emissão. <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-copgr-no-7711-de-13-de-junho-de-2019>.

Bibliografia

- CARVALHO, C.H.S. Cultivares de café: origem, características e recomendações. Brasília: Embrapa café, 2008. 334p.
- CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-Colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2. Ed. Lavras: UFLA, 2005. 785p.
- EPSTEIN, E.; BLOOM, A.J. Nutrição mineral de plantas – princípios e perspectivas. 2a Ed. Editora Planta, Londrina, 2006. 401p.
- FARIA, R.T. Paisagismo; harmonia, ciência e arte. Londrina: Mecenaz, 2005. 118p.
- FAVARIN, J.L.; FANCELLI, A.L.; ALMEIDA, R.E.M. Plantio direto. Piracicaba: Visão Agrícola; USP/ESALQ, n.9, 203p. 2009.
- FAVARIN, J.L.; NETTO, A.P.; ALMEIDA, R.E.M. Cafeicultura. Piracicaba: Visão Agrícola; USP/ESALQ, n.8, v.12. 132p. 2013
- FIGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2000. 402p.
- HARTMANN, H.T.; KESTER, D.E.; DAVIES JR, F.T.; GENEVE, R.L. Plant propagation: principles and practices. 7ª Ed. New Jersey: Prentice Hall, 880 p, 2002.
- KÄMPF, A.N. Produção comercial de plantas ornamentais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 254p.
- LORENZI, H.; SOUZA, H.M. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras Souza. 4 ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 1088p.
- LUIZ, A. J.B. Mudanças climáticas e produção de hortaliças. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2015. 177 p.
- MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Londrina, PR: ABRATES, 2015. 659 p.
- MATTOS JR., D.; DE NEGRI, J.D.; PIO, R.M.; POMPEU JUNIOR, J. Citros. Campinas, Instituto Agrônômico e Fundag, 2005, 929p.
- PAIVA, P.D.O. Paisagismo; conceitos e aplicações. Lavras: UFLA, 2008. 608p.
- PIO, R. Cultivo de fruteiras de clima temperado em regiões subtropicais e tropicais, Lavras, MG: UFLA, 2014, 652 p.
- SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em Manejo de Plantas Daninhas. Universidade Federal de Viçosa, 2007. 367p.
- MINAMI, K; MELLO, S.C. Fisiologia e nutrição do tomateiro. Curitiba: Senar, 2017. 1200p.
- SIMÃO, S. Tratado de Fruticultura. Piracicaba: FEALQ. 1998, 760p.
- SIQUEIRA, V.B. Burle Marx. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. 128p.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS (SBCPD). Aspectos da Biologia e Manejo das Plantas Daninhas. Coordenador: Monquero, P.A. Editora Rima. 2014, 434 p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal- 5ed.. Artmed, 2016. 953p.

TOMBOLATO, A.F.C. Cultivo comercial de plantas ornamentais. Campinas: Instituto Agronômico, 2004. 211p.

ZUCOLOTO, M.; SCHMILDT, E. R.; COELHO, R. I. Fruticultura Tropical: diversificação e consolidação Alegre, ES: CAUFES, 2015. 186 p.

Revistas e periódicos afins.